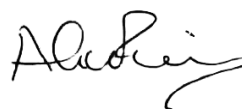




PLANO DE ATIVIDADES 2018

**(Documento Apresentado a Conselho de Representantes a 8 de janeiro
de 2018)**

“Uma Escola de Todos Construída por Todos”



Setúbal, janeiro de 2018

SUMÁRIO

	p.
NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	5
1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	5
1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem	5
1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	5
1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	6
1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo	6
1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	6
1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	6
1.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças	6
1.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados	6
1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	7
1.4.1 Governança	7
1.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos	7
1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros	7
2. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR/CRONOGRAMA	8
2.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	9
2.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	15
2.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	19
2.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	22
3. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2018	25
4. NOTAS FINAIS	27

NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Superior de Saúde (ESS) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é nos termos da Lei e dos Estatutos do IPS uma Unidade Orgânica de Ensino e Investigação integrada no IPS e com atuação privilegiada nas áreas da Saúde.

Este documento segue o Guião elaborado pela Unidade para a Avaliação e a Qualidade do IPS (UNIQUA). O mesmo insere-se numa política de qualidade e está em conformidade com os Estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e das Unidades Orgânicas (UO), os quais definem que compete aos diretores elaborar o respetivo Plano de Atividades, para apreciação e emissão de parecer dos respetivos Conselhos de Representantes.

Os Planos de Atividades anuais devem ser construídos e estar enquadrados no Plano Estratégico do IPS (PEDIPS) que têm como finalidade estabelecer de forma consensualizada as linhas de desenvolvimento do IPS e das suas unidades orgânicas, por forma a maximizar a capacidade de afirmação como parceiro, para o desenvolvimento da região e do país.

A atividade da ESS/IPS centra-se nas áreas constantes no Plano Estratégico do IPS, nomeadamente: **um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida, um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação, uma Comunidade Aberta e Internacional e por fim uma Gestão Inclusiva e Sustentável.**

Este é um ano peculiar pois o mandato da Diretora atual estende-se só até à primeira metade do ano civil (julho de 2018), razão pela qual apresentamos um documento de continuidade, passível de ser atualizado após as eleições. A metodologia utilizada foi a *botton-up*, tendo sido solicitado a todos os coordenadores de departamento e das unidades transversais que apresentassem as suas propostas até dezembro de 2017. Os contributos parciais, foram englobados neste documento que agora apresentamos ao Conselho de Representantes.

Em síntese, pretendemos manter os esforços na melhoria e reforço da nossa oferta formativa nos espaços que ocupamos, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e não docente. Manter também a elevada relação com a comunidade nacional e internacional. Com o orçamento disponível assegurar a sustentabilidade da ESS/IPS, garantindo a qualidade das formações através da afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

Este documento está organizado em quatro pontos. No primeiro explicitamos as áreas de intervenção. No segundo apresentamos os objetivos operacionais e as metas a alcançar. No terceiro ponto temos a previsão orçamental para 2018 e, por fim, a reflexão final do documento.

1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Respeitando o Programa de Candidatura da Diretora e as áreas decorrentes do Plano Estratégico do IPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os objetivos e estratégias de desenvolvimento apontadas.

1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Na missão do IPS, conseqüentemente da ESS/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. Os resultados do processo de avaliação externa das nossas licenciaturas e mestrados pela A3ES constituem uma confirmação da qualidade das nossas formações, da adequação do nosso corpo docente, das instalações e estrutura organizativa.

1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A 31 de dezembro de 2017¹ temos **803** estudantes inscritos, 517 de licenciatura, 1 de pós-licenciatura e 287 de mestrado. Pretendemos consolidar a oferta formativa que temos, nomeadamente no 1º e 2ºs ciclos. Obter a acreditação pela A3ES do curso de Licenciatura em Terapia da Fala pelo período de 6 anos (apresentação até março de relatório de monitorização), e desenvolver a formação na Licenciatura de Acupuntura.

Continuar a dinamizar a oferta formativa pós-graduada e de curta-duração.

Propor um terceiro ciclo em associação e continuar a acompanhar o desenvolvimento das políticas/necessidades nacionais relativas à criação de Cursos de Técnicos Superiores Especializados na área da Saúde.

1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O desafio neste ponto continua a ser a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino Aprendizagem e a adequada implementação do procedimento definido para a avaliação do processo educativo. Ainda a necessidade de aumentar a taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos.

1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

O número de docentes doutorados ou especialistas presentemente ao serviço na ESS/IPS é de 43,8 ETI dos 62.2 ETI existentes (70,4%), sendo fundamental a continuação da valorização desse potencial humano e científico. Essa valorização deverá ser conseguida através do incremento na

¹ A 31 de Dezembro de 2016 tínhamos **669** (499 licenciatura, 30 de pós-licenciatura e 140 de mestrado).

investigação científica na ESS/IPS, nos Centros de Investigação do IPS e também na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais.

1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Neste tópico, pretendemos continuar a acompanhar o desenvolvimento do Centro de Investigação Interdisciplinar Aplicada em Saúde (CIIAS). Apoiar igualmente a submissão de candidaturas a novos centros de investigação em parceria, bem como a criação de redes de conhecimento em áreas específicas. Prosseguir a sensibilização da comunidade docente a registar a sua atividade científica no Portal DeGóis, e apoiar o desenvolvimento de candidaturas nacionais e internacionais, com o apoio das Unidades Transversais do IPS.

1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

No apoio à inovação e empreendedorismo, pretendemos continuar a participar na Feira de Emprego do IPS e a dinamizar o projeto Poliemprende na escola (estudantes e docentes).

1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Nos dias de hoje e num mundo cada vez mais globalizado, torna-se imprescindível alargar ligações a outras comunidades, tanto com mobilidade de estudantes, como de docentes e não docentes.

1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Esta é uma área onde a ESS/IPS tem dado provas de grande dinamismo, pelo que continuamos o investimento e o reforço da ligação com a comunidade internacional, agora também com países do Oriente devido à nova área de desenvolvimento da ESS/IPS, a Acupuntura.

1.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Para o estabelecimento de parcerias e alianças, continuamos a apostar nas relações internacionais com o fortalecimento das redes estabelecidas e também no reforço da ligação com a comunidade regional e nacional.

1.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Neste ponto, continuamos a pretender dinamizar o projeto Clínica ESS/IPS.

1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Sabemos já que para o ano de 2018 não haverá aumento real do financiamento pelo Orçamento de Estado, pelo que se continua a impor a necessidade de um apertado controlo das despesas e a procura de fontes de financiamento próprio, de forma a garantir o funcionamento da ESS/IPS sem comprometer a atualização/manutenção dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, às salas de aula, assim como as bases de dados e as obras, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação.

Importante é também referir a necessidade de corresponder às expectativas de desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, a nível da formação como das condições de trabalho, de forma a melhorar a motivação o empenho de todos.

1.4.1 Governação

Para que se consigam alcançar os objetivos institucionais, torna-se necessário promover o alinhamento das pessoas com esses mesmos objetivos. Para isso devem envolver-se todos os elementos na construção dos processos e desenvolver uma comunicação clara e eficaz para que as mensagens sejam apreendidas por todos.

Cada elemento deve ter a consciência que é importante para que a estrutura funcione e deve ter a autonomia suficiente para sugerir e implementar as medidas de melhoria contínua necessárias.

A acreditação do Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade do IPS pela A3ES reforça a responsabilidade de continuar a respeitar e implementar os procedimentos estabelecidos no Manual de Qualidade do IPS de forma a termos o SIGGQ em pleno funcionamento.

Para o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade funcionar em pleno é fundamental dispormos de informação atualizada e fidedigna na página da escola e do IPS, com a disponibilização dos dados de forma rápida e fiável, no suporte às decisões.

1.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Manutenção do investimento no alargamento/estabilização dos recursos humanos da ESS/IPS (docentes e não docentes) e na promoção e realização de atividades de cariz cultural.

1.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Por fim, e para a consecução da otimização dos recursos físicos e financeiros, apostamos na necessidade premente da construção de espaços físicos adequados à atividade letiva e científica da ESS/IPS e ainda numa gestão adequada dos recursos físicos e financeiros da ESS/IPS.

2. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR/CRONOGRAMA

Para uma melhor visualização, optamos por apresentar este ponto em forma de quadro com os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os responsáveis pela consecução dos mesmos. Note-se que neste último ponto e contrariamente aos autores de gestão, temos sempre um número elevado de responsáveis, mas este facto está de acordo com os estatutos da nossa Unidade Orgânica e com o modelo de gestão em uso. Apresentamos também nos quadros uma coluna com o cronograma de acordo com as indicações dadas pelo Conselho de Representantes, para se poder ter noção do tempo em que se prevê a consecução ou monitorização.

2.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

2.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Propor um curso de Terceiro Ciclo na área de Enfermagem em Associação	Desenvolvimento do trabalho do grupo nomeado pelas IES; Elaboração e consensualização de plano de estudos; Apresentação da proposta aos CTC's/CP's; Revisão da proposta com contributos colhidos; Submissão à A3ES.	Nº cursos criados.	Submissão de 1 novo curso à A3ES.	DE ² ; GT ³	Até julho 2018
Criar novas ofertas formativas de segundo ciclo	Apresentação de proposta para um novo Curso de Mestrado em Fisioterapia; Recolocação do Mestrado em Parceria Intervenção Precoce na Infância após revisão da proposta; Apresentação de estratégia formativa do DCCL.	Propostas apresentadas ao CTC.	Submissão de pelo menos um curso à A3ES.	DF ⁴ DCSH ⁵ DCCL ⁶	Até julho 2018 Até dez 2018
Co-implementar Mestrado em Estudos de Enfermagem	Pronúncia ao relatório preliminar da CAE; Planeamento de implementação, caso seja aprovado.	Nº de cursos realizados.	Realizar 1 novo curso.	DE; GT; IES ⁷	Conforme envio de relatório pela A3ES
Criar oferta formativa pós graduada (incluindo a de curta duração)	Intensificação da atenção às necessidades e/ou procura do meio envolvente para identificação de novas oportunidades; Análise das propostas efetuadas por entidades externas; Reunião com os parceiros da comunidade e de outras Instituições de Ensino Superior;	Nº cursos propostos ao CTC; Nº cursos realizados.	Criar pelo menos dois cursos; Realizar pelo menos um curso.	DF DCBM DCCL ⁸ GT	Até julho 2018

² Departamento de Enfermagem

³ Grupo Trabalho

⁴ Departamento Fisioterapia

⁵ Departamento de Ciências Sociais e Humanas

⁶ Departamento de Ciências da Comunicação e Linguagem

⁷ Instituições de Ensino Superior

⁸ Departamento Ciências Biomédicas

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
	Recolha das possibilidades nos diferentes departamentos da ESS/IPS; Criação de Grupos de trabalho responsáveis pela dinamização das propostas em caso de necessidade.				Até dez. 2018
Implementar a alteração do plano de estudos do CLE	Publicação do Plano de Estudos; Faseamento da implementação, conforme plano de transição aprovado em CTC.	Publicação em DR; Aprovação do Plano de Transição.	Formalização da revisão do plano; Planeamento para 2018/2019.	CC ⁹ ; D ¹⁰ ; IPS CTC ¹¹ ; CD ¹² ; CC	Até julho 2018
Preparar a acreditação pela A3ES dos Cursos em análise (Licenciatura em Terapia da Fala e Mestrado Enfermagem Perioperatória)	Recolha e validação da informação a constar nos relatórios; Articulação com a UNIQUA para apoio à elaboração dos relatórios.	Elaboração dos Relatório para a CAE; Submissão dos Relatórios.	Relatórios prontos e aprovado pelos órgãos até fevereiro de 2018; Submissão dos relatórios até março de 2018.	CCLTF ¹³ CCMEPO ¹⁴	Até junho 2018
Desenvolver formação para fortalecimento dos processos de orientação e supervisão pedagógica	Auscultação das Necessidades dos Orientadores de EC; Planeamento de Formação de Orientadores de EC; Realização de formação de orientadores de EC's ¹⁵ (do 3º e 4º anos do CLE).	Nº de Formações realizadas.	Pelo menos uma formação.	CDE ¹⁶ ; CCE ¹⁷	Até julho 2018 Até dez. de 2018

⁹ Coordenador Cursos

¹⁰ Direção

¹¹ Conselho Técnico Científico

¹² Coordenadores Departamento

¹³ Coordenador Curso Licenciatura Terapia da Fala

¹⁴ Coordenador Curso Mestrado Enfermagem Perioperatória

¹⁵ Ensinos Clínicos

¹⁶ Coordenador Departamento Enfermagem

¹⁷ Coordenador Curso Licenciatura Enfermagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Reforçar a atratividade dos Cursos da ESS/IPS	Reforço do trabalho de divulgação com o Gi.Com/ Gabinetes de Imagem das instituições parceiras, de ações e produtos divulgação dos ciclos de estudos (Mestrado e Licenciatura);	Propostas apresentadas;	Documentação de divulgação finalizada;	Gi.Com ¹⁸ ; GI ¹⁹ ; CCLF ²⁰ ; CCMF ²¹ ; CCA ²²	Até abril de 2018
	Manter a realização de uma aula aberta para os estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em Fisioterapia;	Nº presenças	Aula aberta realizada até maio 2018;	CCLF	Até junho de 2018
	Promover os cursos e o seu portefólio em diferentes iniciativas, tais como participação em eventos profissionais nacionais;	Nº de participações em eventos com potencial de divulgação dos cursos;	Pelo menos duas participações por curso;	Docentes	Até dez. 2018
	Produzir materiais de apoio em Inglês para aumentar a atratividade dos cursos para estudantes Internacionais;	Quantidade de materiais apresentados;	Materiais produzidos;	CCMF; Gi.Com	Até julho 2018
	Realização de seminários de divulgação científica na área da acupuntura	Nº de seminários	Pelo menos 2 seminários;	CCA	Até dez. de 2018

¹⁸ Gabinete de Imagem e Comunicação IPS

¹⁹ Gabinetes de Imagem

²⁰ Coordenador Curso Licenciatura Fisioterapia

²¹ Coordenador Curso Mestrado Fisioterapia

²² Coordenador Curso Acupuntura

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Elaborar Estudo sobre possibilidades de construção de um CTESP	Nomear um Grupo de Trabalho; Apresentação do estudo ao CTC.	Estudo apresentado.	Até junho de 2018.	D; GT	Até junho de 2018

2.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino Aprendizagem (SGQPEA) nos cursos de Licenciatura e Mestrado	Monitorização da elaboração dos relatórios de UCs;	% de Relatórios de UC concluídos em tempo útil (final do ano letivo para o 1º semestre e início do ano letivo seguinte para o 2º semestre); Nº Relatórios produzidos.	80 % dos relatórios de UC; 1 Relatório /ano/Curso.	RUC ²³ , UMC ²⁵ , CC ²⁴ ; CD ²⁶ ; CC	Até março de 2018 Até setembro de 2018 Até abril e set de 2018

²³ Responsáveis de Unidades Curriculares

²⁴ Coordenadores de Cursos

²⁵ Unidade de Melhoria Contínua

²⁶ Coordenadores de Departamento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
	<p>Avaliação do Processo de ensino aprendizagem em todos os anos, em todas as unidades curriculares dos dois semestres dos cursos da ESS/IPS;</p> <p>Identificação das UC com problemas e boas práticas elaboração do plano de melhoria (Licenciaturas e Mestrados);</p> <p>Monitorização da implementação das medidas de melhoria previstas nas unidades curriculares da Licenciatura e do Mestrado assinaladas nas avaliações realizadas.</p>	<p>% de UC avaliadas nos cursos % de participação estudantes;</p> <p>% de UC identificadas/ % UC existentes</p> <p>% relatórios produzidos face ao nº de UC identificadas.</p>	<p>80 % de UC avaliadas 60% de estudantes;</p> <p>100% de UC identificadas</p> <p>100% das UCs identificadas têm o respetivo relatório elaborado.</p>	<p>CC</p> <p>CC</p> <p>CC; CP; UMC</p>	<p>março e outubro de 2018</p>
<p>Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos</p>	<p>Definição dos prazos dos inquéritos pedagógicos pelo CP; Articulação com a UNIQUA para assegurar a validação do funcionamento da aplicação dos questionários;</p> <p>Atenção às informações de dificuldades para correção imediata; Promoção do preenchimento de respostas junto dos estudantes, pelos docentes e coordenadores de curso;</p> <p>Monitorização pela UMC da taxa de resposta durante o período em que decorrem os inquéritos;</p> <p>Promoção da discussão acerca dos instrumentos disponibilizados aos estudantes para a avaliação da qualidade educativa.</p>	<p>Taxa de resposta aos questionários.</p> <p>Elaboração de uma proposta concreta</p>	<p>Pelo menos 60% em todos os cursos.</p> <p>Apresentação da Proposta à UNIQUA até setembro de 2018</p>	<p>CC; CP; UMC</p> <p>CC; CP; D</p>	<p>Final do 1º e 2º semestres</p> <p>Setembro 2018</p>

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Promover o sucesso académico dos estudantes finalistas	Articulação com programa de promoção do sucesso académico do IPS – Programa de Apoio ao Estudante Finalista (PAEF); Identificação dos estudantes passíveis de integrar o PAEF; Acompanhamento dos estudantes em PAEF.	Taxa sucesso dos estudantes em PAEF.	90% de aprovação dos estudantes inscritos em PAEF.	D; CP ²⁷ ; CC	setembro 2018 dezembro 2018
Divulgar os resultados da avaliação dos Cursos da ESS/IPS	Disponibilização por curso da informação no Moodle – área do Estudante; Disponibilização da informação global na página da ESS/IPS e nas vitrinas do CP.	Informação disponibilizada.	Informação disponibilizada em tempo útil (março e julho).	CD; CC	março e julho de 2018
Promover a integração dos estudantes na ESS/IPS	Realização do Programa de Integração do Conselho Pedagógico; Desenvolvimento de ações complementares estruturadas para integração dos estudantes admitidos nas diferentes fases do CNA e concursos locais; Fomentar a utilização dos períodos de acompanhamento de todas as UCs.	Nº. Estudantes participantes; Nº Estudantes elegíveis.	Abranger todos os estudantes admitidos; Abranger pelo menos 80% dos estudantes elegíveis.	CP; CC CC; CA ²⁸ ; CM ²⁹	setembro 2018 fevereiro/ março 2018 início dos semestres 2018
Promover o acompanhamento dos estudantes em risco de insucesso e/ou abandono na ESS/IPS	Monitorização do percurso académico dos estudantes e identificação dos estudantes em risco, nos diferentes anos; Realização de reuniões de acompanhamento pelos coordenadores de curso/ou outro; Implementação dos programas de acompanhamento dos departamentos.	Nº de estudantes identificados; Nº estudantes acompanhados/apoiados.	Realizada pelo menos uma reunião de acompanhamento individual com cada estudante identificado	CC; CP	Até dezembro 2018

²⁷ Conselho Pedagógico

²⁸ Coordenadores Ano

²⁹ Coordenadores de Módulo

2.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver Projetos de Investigação e Desenvolvimento	Desenvolvimento de projetos de investigação multidisciplinar;	Nº de projetos apresentados;	Pelo menos 2 projeto;	DCBM; DCSH	Até julho de 2018
	Desenvolvimento de projetos de investigação em parceria envolvendo estudantes;	Nº de projetos apresentados;	No mínimo, 1 projeto de investigação com ou sem instituições parceiras envolvendo estudantes;	CCMF; DCBM	Até julho 2018
	Desenvolvimento de parcerias de investigação com a EST Setúbal;	Nº de projetos apresentados;	Pelo menos 1 relatório de investigação produzido;	DCBM; CCMF	fevereiro 2018
	Prossecação dos Projetos em execução nacionais e internacionais.	Nº de projetos em desenvolvimento (2CCL; 1E; 1F).	Pelo menos 1 projeto concluído.	DF; DE; DCCL	Até julho/dez de 2018

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Apoiar o desenvolvimento do CIAS	Ter em atenção as necessidades apresentadas pela Coordenação do Centro; Disponibilizar todo o apoio possível para a consecução do plano de atividades/desenvolvimento do Centro.	Nº aspetos apresentados para apoio/Nº de aspetos apoiados	Apoiar pelo menos 2 aspetos apresentados.	CCIIAS ³⁰ ; D	Até dezembro de 2018
Candidatar Unidade I&D à FCT (em associação)	Constituição da associação de IES; Formulação do plano de desenvolvimento; Seguimento do Guião; Facilitar a elaboração de protocolos; Realização da candidatura.	Apresentação de candidatura a CTC	Submissão da Candidatura à FCT	GT; DE	março 2018
Disseminar e divulgar a investigação realizada	Organização de sessões e momentos de divulgação, nomeadamente os "Friday Evening Seminars" envolvendo estudantes e docentes/investigadores; Submissão de trabalhos a conferências/congressos nacionais e internacionais;	Nº de sessões realizadas;	Pelo menos 4 sessões realizadas;	CCMF; CD; DSCH	Até dezembro 2018
		Nº de participantes;	Pelo menos 50 participantes;		
		Nº de submissões;	Pelo menos 20% dos relatórios de investigação submetidos em conferências nacionais/internacionais;		
	Submissão de trabalhos a conferências/congressos nacionais e internacionais;	Nº de submissões;	Pelo menos 8 abstracts submetidos;	DF; DCBM	Até dez. 2018

³⁰ Coordenador do CIAS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
	Submissão de trabalhos para publicação em revistas com fator de impacto; Elaboração de livro ou capítulo de livro.	Nº de submissões; Nº de submissões.	Pelo menos 4 artigos submetidos; Pelo menos 2 livro/ou capítulo de livro.	Departamentos Departamentos	Até dez. 2018
Desenvolver/Potenciar o Laboratório de Movimento Humano	Organização de formação para Treino de Competências na Recolha e Análise de dados envolvendo estudantes e docentes/investigadores; Melhoramento da página do Portal da ESS/IPS relativa à informação sobre o Laboratório de Movimento Humano; Elaboração de proposta de criação de um Laboratório de avaliação Somato-Sensorial.	Nº de sessões realizadas Nº de participantes; Atualização da Página; Apresentação de Proposta à Direção.	Pelo menos 2 sessões realizadas; Pelo menos 50 participantes; Nova informação disponibilizada no Portal; Criação do Laboratório proposto até julho.	Responsável pelo Laboratório Responsável pelo Laboratório Responsável pelo Laboratório	Até julho 2018 Até julho 2018 julho 2018
Apresentar projetos em concursos para financiamento externo (nacional e internacional)	Elaboração de projetos; Desenvolvimento de projeto a candidatar em parceria internacional [Innovative Sustainable Elderly Care by strengthening interprofessional collaboration and network learning - ISEC].	Nº de projetos apresentados; Proposta apresentada.	Pelo menos 1 projeto apresentado para financiamento externo; Proposta submetida a candidatura.	Departamentos; Docentes DF DE; DCSH; EL	julho/dez 2018 Até julho 2018

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Preparar a candidatura a certificação do Centro Critical ESS (IPS)	Análise das possibilidades e entidades; Elaboração de proposta de candidatura como entidade formativa certificada.	Apresentação da proposta.	Efetuar a candidatura até final do ano civil.	DE; Membros do Critical ESS/IPS.	Até dez 2018

2.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Participar na Feira de Emprego do IPS	Participação nas reuniões preparatórias; Participação no desenvolvimento das atividades; Reforço da divulgação das atividades na ESS/IPS; Participação na reunião de avaliação das atividades.	Nº de participantes; Nº de docentes e TND envolvidos.	Manter a participação dos estudantes e docentes da ESS/IPS.	D; CD; CC	março 2018
Promover a participação no Poliempreende	Participação nas reuniões preparatórias; Sensibilização dos Coordenadores de Curso; Divulgação das sessões promovidas pela UAIDE junto dos estudantes finalistas de todos os cursos de licenciatura.	Nº de sessões realizadas; Nº trabalhos apresentados.	Pelo menos 1 sessão em cada licenciatura; Pelo menos 1 trabalho apresentado na 1ª fase.	EL ³¹ ; CC; UAIDE ³²	dez. de 2018

³¹ Elemento de Ligação da ESS/IPS

³² Unidade de Apoio à Inovação, Investigação; Desenvolvimento e Empreendedorismo

2.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

2.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Participar ativamente na semana da internacionalização;	Participação nas reuniões com a Presidência e outras UO; Reuniões com os coordenadores de Curso da ESS/IPS; Definição do programa para os dias estabelecidos para a ESS/IPS.	Nº de aulas abertas/seminários realizados; Nº docentes e estudantes envolvidos.	Pelo menos 4 atividades Pelo menos 10 docentes e 100 estudantes.	NI ³³ ; CC	julho de 2018
Realizar/Participar em atividades académicas em ligação com os parceiros internacionais	Realização de cursos internacionais de curta duração; Acolhimento e participação na reunião do Management Committee da Acção COST IS1406 (“Enhancing children's oral language skills across Europe and beyond - a collaboration focusing on interventions for children with difficulties learning their first language”); Participação de docentes e estudantes em cursos internacionais oferecidos pelos parceiros.	Nº de Cursos internacionais de curta duração; Realização da reunião; % de vagas preenchidas.	Pelo menos 2; Realização; Preencher pelo menos 80% das vagas disponibilizadas da reunião.	NI; DF DCCL NI; CC; CD	Até dez 2018 maio 2018 Até dez 2018

³³ Núcleo de Internacionalização

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Aumentar a oferta de Unidades Curriculares em língua inglesa	Disponibilização de unidades curriculares em língua inglesa para facilitar a internacionalização.	Nº de unidades curriculares disponíveis em inglês.	Oferta de pelo menos 4 UC em inglês.	CCF; DF	setembro 2018
Melhorar a informação disponível no portal para estudantes estrangeiros	Elaboração de informação em língua inglesa direcionada para estudantes internacionais; Atualização da informação sobre as unidades curriculares de Licenciatura e de Mestrado em inglês na página da escola (link).	Informação disponível; Informação disponível.	Informação elaborada até final do ano letivo; Proposta apresentada para ser disponibilizada no Portal.	NI; Responsáveis Internacionalização Departamentos RUC; CC	junho 2018 junho 2018

2.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Consolidar as parcerias estratégicas internacionais	Presença nas reuniões das redes de conhecimento onde pertencemos; Preparação de 1 nova candidatura ao programa Erasmus +.	Nº reuniões; Nº de candidaturas submetidas.	Pelo menos 2 reuniões por ano; Submeter pelo menos 1 candidatura em 2018.	EL DF	Até julho 2018

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Reforçar as relações com a comunidade envolvente regional e nacional	<p>Aumento do número de protocolos de colaboração com Instituições.</p> <p>Participação nas ações propostas pela comunidade, nomeadamente a parceria com a Rádio Jornal de Setúbal;</p> <p>Realizar ações com/na/e para a comunidade, nomeadamente: Ouvindo os idosos Ciclo de Debates Projeto Nosso Bairro Nossa Cidade Projeto Março Mulher Formação de pares (Comunidade Portuguesa Contra a SIDA, CAOJ, SICAD).</p>	<p>Nº de protocolos;</p> <p>Nº de ações com a comunidade;</p>	<p>Pelo menos mais 2 protocolos;</p> <p>Manter o nº de atividades.</p>	<p>D; Dep. (DF)</p> <p>D; Departamentos</p>	<p>Até dez. 2018</p>
Divulgar os projetos implementados na comunidade	<p>Inclusão da divulgação como estratégia obrigatória no desenvolvimento dos projetos dos estudantes de licenciatura;</p> <p>Preparação de uma ficha e local no portal da ESS/IPS para divulgação dos projetos;</p> <p>Estabelecer relação com a comunicação social para divulgação dos projetos;</p> <p>Organização de um livro de resumos com os trabalhos apresentados no Ciclo de Debates.</p>	<p>% de projetos divulgados;</p> <p>Existência de um local no portal;</p> <p>Nº de meios para divulgação;</p> <p>Livro de Resumos.</p>	<p>Pelo menos 50% dos trabalhos são divulgados;</p> <p>Existência materiais para colocação no portal;</p> <p>Pelo menos 1 meio;</p> <p>Livro de Resumos Publicado e Divulgado.</p>	<p>DF</p> <p>D; DF</p> <p>D</p> <p>D; DF</p>	<p>Até setembro 2018</p> <p>dezembro 2018</p>

2.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Dinamizar o projeto Clínica ESS/IPS	Reuniões com a administradora para estudo das questões legais (segunda-fase); Reuniões com os intervenientes; Reuniões com outras Instituições de Ensino Superior; Revisão do Projeto.	Plano de desenvolvimento de serviços da clínica-escola na ESS/IPS.	Apresentação do plano até final do ano civil.	GT D	Dez de 2018

2.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

2.4.1 Governança

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Manter o Sistema de Informação atualizado com os dados dos cursos	Introdução da Informação da Distribuição de Serviço Letivo no SI;	Data de Colocação;	Até ao início dos semestres;	D; TND ³⁴	fevereiro setembro de 2018
	Traduzir as páginas dos cursos em inglês.	Ter as páginas em inglês.	100% das páginas traduzidas.	D; TND	Até dez 2018

³⁴ Trabalhadores Não Docentes

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Criar uma estrutura de apoio, de qualidade, ao desenvolvimento de atividades pedagógicas e científicas	Reforço das estratégias para contratação de TND qualificados para apoio aos processos de criação de cursos, desenvolvimento dos existentes, desenvolvimento de outras atividades científicas;	Nº de processos de mobilidade;	Ter mais 4 elementos (2 Técnicos Superiores e 2 assistentes técnicos) a trabalharem na ESS/IPS.	D	julho de 2018 e dez 2018
	Otimização das funções dos TND para apoio às atividades pedagógicas e científicas da ESS/IPS.	Mapa de distribuição de atividades.	Mapa de distribuição de atividades.	D	julho 2018

2.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Alargar/estabilizar os recursos humanos da ESS/IPS	Pedido de abertura de concursos/mobilidade para TND;	Nº de admissões de TND;	Pelo menos mais 2 elementos;	CD; CT ³⁵ C; D	julho de 2018 e dez 2018
	Pedido de abertura de concursos para Docentes.	Nº de concursos para docentes;	Pelo menos dois concursos;		
Promover a realização de atividades culturais	Planeamento das atividades em articulação com os Departamentos e Órgãos da ESS/IPS; Divulgação das atividades para a comunidade IPS e regional; Otimização da rede de contactos da comunidade.	Nº de atividades culturais realizadas.	Pelo menos uma atividade realizada.	CD; D	julho de 2018 e dez 2018

³⁵ Conselho Técnico Científico

2.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis	Cronograma
Potenciar os recursos físicos existentes na ESS/IPS e nas outras UO alocados à utilização da ESS/IPS	Reuniões com os Coordenadores de Curso para definição dos princípios de alocação de espaços; Aferição de prazos.	Rentabilização na utilização dos espaços; Horários com salas atribuídas.	Espaços usados em pelo menos 75% da sua possibilidade; Horários com salas atribuídas divulgados até ao 1º dia de aulas.	CC; D	Início dos semestres
Desenvolver o projeto de construção de novas instalações	Reuniões do grupo de trabalho; Reformulações do documento já elaborado pelo grupo de trabalho, tendo em conta as condicionantes que vão sendo apresentadas; Auscultação dos diferentes intervenientes (docentes, não docentes e estudantes).	Projeto das novas instalações.	Projeto em versão definitiva o mais rápido possível.	GT; D	Dependendo das solicitações efetuadas
Manter a gestão adequada dos recursos financeiros da ESS/IPS	Elaboração de planos orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESS/IPS; Seleção criteriosa dos melhores fornecedores/prestadores de serviços.	Pedidos de vários orçamentos para cada aquisição; Constituição de comissões de escolha, quando adequado.	Pelo menos 3 orçamentos para cada compra.	D	dez 2018

3. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2018

Os constrangimentos financeiros continuam a ser uma realidade, pois continuamos a gastar a quase totalidade do nosso orçamento em recursos humanos.

A aquisição de materiais para apetrechamento dos laboratórios só tem sido possível através do apoio do IPS e das outras Unidades Orgânicas através do financiamento dos CTeSP.

Apresentamos de seguida o quadro resumo do orçamento para 2018, onde foram contemplados a abertura de concursos para TND e Docentes (Adjuntos e Coordenadores).

ESS

	Orçamento inicial
Receitas	2018
Receita do Orçamento de Estado	
Receita Orçamento Estado	2 192 975,00
Integração de Saldos	
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 192 975,00
Receita de Outras Fontes Financiamento	
Propinas	798 757,00
Emolumentos	62 100,00
Juros	2 000,00
Patrocínios	
Aluguer de Espaços e Equipamentos	
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3 000,00
Outras receitas	90 862,00
Total de Receitas	956 719,00
Integração de Saldos	
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	956 719,00
Total da Receita	3 149 694,00
Despesas	
Despesas com Pessoal	2 976 165,00
Despesas Correntes	147 651,00
Despesas de Investimento	25 878,00
Total da Despesa	3 149 694,00
Saldo	0,00

% Receitas Orçamento de Estado: 69,63%

% Receitas Próprias: 30,37%

% Despesa com Pessoal: 94,49%

% Despesas de Funcionamento: 4,69%

% Despesas de Investimento: 0,82%

4. NOTAS FINAIS

Os Planos de Atividades pretendem mostrar o caminho a percorrer num determinado período de tempo, as opções e prioridades de desenvolvimento. No entanto, o percurso de uma Instituição é muito mais do que se consegue traduzir nas diferentes áreas de intervenção e objetivos estratégicos e operacionais, pelo que pretendemos continuar a apostar na construção diária de pequenos aspetos que podem fazer a diferença para os estudantes, docentes e não docentes da ESS/IPS.

Apresentamos o planeamento para 2018, considerando os contributos dos Departamentos da ESS/IPS, a necessidade de assegurar a continuidade do desenvolvimento da Unidade Orgânica nas áreas determinadas pelo PEDIPS, e a possibilidade de se rever/atualizar aquando da mudança da Direção e dos Órgãos da ESS/IPS. Consideramos, no entanto, a existência de um compromisso de todos para e com a ESS/IPS na prossecução dos objetivos independentemente das posições assumidas pelos diferentes intervenientes na estrutura organizativa.

Continuamos a acreditar que juntos conseguimos trilhar percursos e a ser cada vez melhores, fazendo jus aos valores que defendemos – **Humanismo, Qualidade, Inovação, Distinção, Profissionalismo e Excelência.**